

TEM CATA-VENTOS HOJE? BRINCAR, LER E CONTAR HISTÓRIAS...

Coordenador: ANA MARIA GAGEIRO

O projeto TEM CATA-VENTOS HOJE? BRINCAR, LER E CONTAR HISTÓRIAS é desenvolvido junto ao projeto de extensão da Casa dos Cata-Ventos com espaço físico localizado na Vila São Pedro em Porto Alegre. Como objetivo geral, o projeto pretende produzir e desenvolver um ambiente de leitura, escrita e brincadeiras como dispositivo da clínica psicanalítica, promovendo estratégias de inscrição cidadã, de organização e empoderamento comunitário. Dos objetivos específicos: oferecer oficinas de contação de histórias para crianças e jovens da comunidade, que visam sustentar e contornar o desejo de ler e escrever que aparecem em crianças, jovens e adultos; trabalhar em rede intersetorial, especialmente com a rede de educação; e ofertar um espaço para adolescentes e crianças, sendo este um onde é possível brincar e conversar, no sentido de oferecer palavras e narrativas que ajudam a compor as histórias de cada um, em contraponto à violência e à privação de direitos que operam no sentido contrário. As ações deste projeto incluem a participação extensionistas de diferentes campos do conhecimento, como Geografia e Psicologia. Este encontro interdisciplinar nos dispõe a pensar, em nossos turnos de brincadeiras e contação de histórias, como é possível entender e operar com a psicanálise dentro do território em que atuamos. Sendo a psicanálise um campo que historicamente se debruçou sobre o ambiente fechado do consultório, do divã, do privado, deslocá-la até o universo do público, em um local onde verificamos importantes privações de direitos, não é um desafio qualquer. Entendendo a importância de pensar os conceitos de território, de Milton Santos e de situações sociais críticas, de Jorge e Emlia Broide, desenvolvemos uma discussão a respeito dos novos desafios que se produzem nesse cenário clínico ?a céu aberto?. As oficinas na Casa dos Cata-Ventos possibilitam o contato da comunidade com elementos que ainda circulam pouco entre as pessoas do território e, especialmente, entre as crianças; as palavras, os livros, a interação com a escrita e as histórias. As crianças trazem seus medos, suas curiosidades e motivações a descobrirem novas experiências e nós contornamos e indicamos formas de se fazer e conhecer através dos livros, da escrita e da escuta. A Casa dos Cata-Ventos, portanto, se estabelece como lugar que propõe laços com as palavras, em substituição à violência. Falaremos sobre o trabalho de direcionamento das questões que envolvem a produção de determinada forma de ser criança na Vila São Pedro e sobre a entrada do dispositivo que oferecemos para produzir diferença e poder de narrar-se, atentando aos

atravessamentos políticos e sociais no trabalho clínico. Thomaz della
Vechia e Leonardo Felipe